

NOME: FRANKLY VIEIRA FREIRE

TÍTULO: INTERVENÇÃO URBANA: UM PIQUENIQUE NA PRAÇA

AUTORES: LUIZ CLAUDIO FERREIRA ALVES, FRANKLY VIEIRA FREIRE, FRANKLY VIEIRA FREIRE, MARIA PAULA ABELHA MONTEIRO DE CASTRO CORTEZ, NAIANY APARECIDA SIMÕES LEITOGUINHO, LUIZ CLAUDIO FERREIRA ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: INTERVENÇÃO URBANA, SUBJETIVAÇÃO, CIDADE, PRAÇA PÚBLICA

RESUMO

Por que um pano estendido no chão e duas pessoas sentadas no meio de uma praça geram tantos olhares diferentes? Olhares críticos, desconfortáveis, surpresos, diferentes falas. E por que tanta surpresa? A partir dos estudos e reflexões teóricas desenvolvidas nos encontros do projeto de extensão universitária "Estudos e Intervenção Urbana, Modos de Subjetivação", realizado na UEMG-Ubá, de abril a julho de 2015, os estudantes desenvolveram a parte prática proposta, com uma Intervenção Urbana, na Praça Guido, na cidade de Ubá-MG. Com base nos estudos de Michel De Certeau (2008) referente ao espaço e o lugar na urbe, das reflexões de Frederic Gros (2010) sobre o caminhar pela cidade e ainda contando com os estudos dos processos de subjetivação, a intervenção realizada tinha como um de seus objetivos produzir diferenciadas maneiras de praticar a praça como um espaço público evidenciando as relações afetivas invisíveis e de certa forma impossibilitadas de se manifestarem ali. A Praça Guido é percebida como lugar de marginais: prostitutas, bêbados, jogadores compulsivos e aposentados. Nas falas registradas como "Eles devem ser de outra cidade, por isso estão nessa praça, ainda fazendo isso"; "O povo desta cidade não tem essa cultura" apontam para dúvidas que rondavam esses indivíduos frequentadores da praça, olhares de desconfiança como que criando uma barreira na tentativa de invisibilizar a cena aos olhos da praça. Com a realização da intervenção vimos a importância da intervenção como processo de questionamento das formas de interação em nosso cotidiano, provocando uma ruptura histórica nos indivíduos levados a refletirem sobre seus dias.

Bibliografia

CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano – artes de fazer. Petrópolis : Vozes, 2008.

GROS, F. Caminha, uma filosofia. São Paulo : É Realizações, 2010.